

A IMPORTÂNCIA DA PESCA ARTESANAL

A LEI FEDERAL DE INCENTIVO A PESCA ARTESANAL

GRANDE PARTE DO PESCADO DE BOA QUALIDADE QUE CHEGA À MESA DO BRASILEIRO É FRUTO DO TRABALHO DOS PESCADORES PROFISSIONAIS ARTESANAIS. SÃO ELES OS RESPONSÁVEIS POR 60% DA PESCA NACIONAL, RESULTANDO EM UMA PRODUÇÃO DE MAIS 500 MIL TONELADAS POR ANO.

A PESCA ARTESANAL É MUITO IMPORTANTE PARA A ECONOMIA NACIONAL. ELA É RESPONSÁVEL PELA CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EMPREGOS NAS COMUNIDADES DO LITORAL E TAMBÉM NAQUELAS LOCALIZADAS À BEIRA DE RIOS E LAGOS. SÃO MILHARES DE BRASILEIROS, MAIS DE 600 MIL, QUE SUSTENTAM SUAS FAMÍLIAS E GERAM RENDA PARA O PAÍS, TRABALHANDO NA CAPTURA DOS PEIXES E FRUTOS DO MAR, NO BENEFICIAMENTO E NA COMERCIALIZAÇÃO DO PESCADO.

A PESCA ARTESANAL TAMBÉM TEM GRANDE VALOR CULTURAL PARA O BRASIL. DELA NASCERAM E SÃO PRESERVADAS ATÉ HOJE DIVERSAS TRADIÇÕES, FESTAS TÍPICAS, RITUAIS, TÉCNICAS E ARTES DE PESCA, ALÉM DE LENDAS DO FOLCLORE BRASILEIRO. TAMBÉM DEU ORIGEM ÀS COMUNIDADES QUE SIMBOLIZAM TODA A DIVERSIDADE E RIQUEZA CULTURAL DO NOSSO POVO, COMO OS CAIÇARAS (RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO E PARANÁ), OS AÇORIANOS (SANTA CATARINA), OS JANGADEIROS (REGIÃO NORDESTE) E OS RIBEIRINHOS (REGIÃO AMAZÔNICA).

OS PESCADORES PROFISSIONAIS ARTESANAIS TÊM PAPEL FUNDAMENTAL NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO PAÍS, ATÉ PORQUE É DO MAR, DOS RIOS E LAGOS QUE ELES TIRAM O SEU ALIMENTO E RENDA.

O MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA VEM INVESTINDO NA REESTRUTURAÇÃO DO SETOR, COM A CONSTRUÇÃO E REFORMA DE ENTREPÓS E TERMINAIS PESQUEIROS, DOS CENTROS INTEGRADOS DA PESCA ARTESANAL E NO INCENTIVO À CRIAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS DE PRODUÇÃO.

O PESCADOR PROFISSIONAL ARTESANAL VOLTOU A CONSTAR COM LINHAS DE CRÉDITO PARA FINANCIAR A RECUPERAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE EMBARCAÇÕES E A IMPLANTAÇÃO DE PEQUENOS FRIGORÍFICOS E UNIDADES DE BENEFICIAMENTO, ENTRE OUTRAS AÇÕES ESTRUTURANTES. TODAS ELAS, INCLUINDO AS POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL, GERAÇÃO DE RENDA E AGREGAÇÃO DE VALOR AO PESCADO, PRIORIZAM A MELHORIA DO TRABALHO E DA VIDA DESSES TRABALHADORES.

Governo Federal do Brasil.

"AO CONTRÁRIO DOS MARES TEMPERADOS, ONDE É POSSÍVEL REALIZAR A PESCA E O PROCESSAMENTO INDUSTRIAL DO PESCADO POR SE ENCONTRAREM GRANDES QUANTIDADES DE UMA ÚNICA ESPÉCIE (SARDINHAS, POR EXEMPLO), A COSTA BRASILEIRA É DE MAR TROPICAL, CUJA CARACTERÍSTICA E RIQUEZA É A GRANDE VARIEDADE DE ESPÉCIES, CADA UMA SENDO ENCONTRADA EM PEQUENA QUANTIDADE, O QUE DIFICULTA SUA EXPLORAÇÃO INDUSTRIAL. INDEPENDENTEMENTE DO TAMANHO DAS EMBARCAÇÕES E DAS TRIPULAÇÕES".

veronika paulics

Coordenadora do Boletim DICAS - Ideias para ação municipal e do Projeto Disseminação de Inovações em Gestão Local. Formada em Comunicação Social - Jornalismo(ECA-USP) e Mestre em Administração Pública e Governo (FGV/EAESP). Áreas de atuação: sistematização de experiências de gestão local, disseminação de experiências inovadoras, inovação em políticas públicas, avaliação de políticas públicas.

PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA, A ATIVIDADE PESQUEIRA TEM SIGNIFICATIVA IMPORTÂNCIA ECONÔMICA. SEGUNDO A EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA - EPAGRI (2004), EXISTEM CERCA DE 25 MIL PESCADORES ARTESANAIS EM EXERCÍCIO NO ESTADO, OS QUAIS SÃO RESPONSÁVEIS POR 30% DA PRODUÇÃO CATARINENSE DE PESCADO.

ENTRETANTO, CONFORME A MESMA FONTE, VERIFICA-SE A EXISTÊNCIA DE PROBLEMAS EM RELAÇÃO A PESCA ARTESANAL, TAIS COMO A DIFICULDADE DE MANUTENÇÃO DAS ESTRUTURAS DAS COLÔNIAS DE PESCADORES, A CONCORRÊNCIA DESLEAL COM A PESCA INDUSTRIAL, A POLUIÇÃO DAS REGIÕES COSTEIRAS, A ESCASSEZ DO PESCADO, DENTRE OUTROS. HÁ DIVERSOS ENTENDIMENTOS A RESPEITO DA PERMANÊNCIA DE POPULAÇÕES TRADICIONAIS E SUAS FORMAS DE RELAÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS, SENDO IMPORTANTE UMA REFLEXÃO SOBRE ESTE GRUPO SOCIAL QUE PRESERVA AS CARACTERÍSTICAS CONSIDERADAS TRADICIONAIS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.

(SEVERO, Christiane Marques, 2008).

ATUALMENTE TEMOS 1325 PESCADORES EM GAROPABA (DADO DO REGISTRO GERAL DA PESCA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, 2011), PORÉM, SEGUNDO A COLÔNIA DE PESCADORES LOCAL, APENAS 850 DESTES RECEBEM O DEFESO, VISTO QUE POSSUEM A PESCA COMO ÚNICA FONTE DE RENDA. NO ENTANTO MUITOS DESTES SÃO MULHERES DE PESCADORES QUE TRABALHAM NO LAR. OUTROS, SÃO FILHOS DE PESCADORES QUE TRABALHAM DE FORMA INFORMAL EM OUTROS SETORES DA ECONOMIA E ACABAM SE REGISTRANDO COMO PESCADORES PARA RECEBER O BENEFÍCIO. COM ISTO TEMOS UMA REDUÇÃO SUBSTANCIAL DO NÚMERO REAL DE PESCADORES, DADO ESTE, QUE NÃO FOI POSSÍVEL PRECISAR. É CERTO QUE MUITOS PESCADORES AFIRMAM QUE OS NÚMEROS VÃO BEM ABAIXO DOS REGISTROS.

(PESQUISA NO LOCAL, 2011).

A ESCOLA DE PESCA E O TERMINAL PESQUEIRO

ESCOLA DE PESCA - É A ESTRUTURA QUE VISA RESGATAR A APROXIMAÇÃO DOS MORADORES LOCAIS COM A PESCA E A CULTURA LOCAL. AMPLIANDO AS OPÇÕES DENTRO DA TRADIÇÃO PESQUEIRA, OFERECENDO CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA AS FUNÇÕES QUE ANTECEDEM A PESCA PROPRIAMENTE DITA, COMO A MANUTENÇÃO DE BARCOS, A CONFECÇÃO DE REDES E A PRODUÇÃO DE PETRECHOS, BEM COMO PARA AS FUNÇÕES POSTERIORES À PESCA, COMO O APROVEITAMENTO DO PESCADO E SUA COMERCIALIZAÇÃO (BENEFICIADO OU PROCESSADO).

ASSIM, EMBORA A MAIOR PARTE DAS GERAÇÕES MAIS NOVAS PREFIRA TRABALHAR NO SETOR DE SERVIÇOS, COMO EM ESCRITÓRIOS OU EM TURISMO, A ESCOLA GARANTE QUE A TRADIÇÃO DA PESCA ARTESANAL SEJA MANTIDA, AUMENTANDO AS OPÇÕES PARA QUEM CONTINUARÁ NESTA ATIVIDADE. TAMBÉM FORNECERÁ ESPAÇO ADEQUADO AOS PROGRAMAS DE INCLUSÃO DIGITAL E ALFABETIZAÇÃO OFERECIDOS PELO GOVERNO FEDERAL.

TERMINAL PESQUEIRO PÚBLICO - É A ESTRUTURA FÍSICA CONSTRUÍDA E APARELHADA PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DAS ATIVIDADES DE MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE PESCADO E DE MERCADORIAS RELACIONADAS À PESCA, PODENDO SER DOTADO DE ESTRUTURAS DE ENTREPÓS DE COMERCIALIZAÇÃO DE PESCADO, DE UNIDADES DE BENEFICIAMENTO DE PESCADO E DE APOIO À NAVEGAÇÃO DE EMBARCAÇÕES PESQUEIRAS.

DEFINIÇÃO: DECRETO FEDERAL Nº 5.231 DE 6 DE OUTUBRO DE 2004



SERVIDÃO DO BAU



FOTO 05: SERVIDÃO DO BAU



FOTO 06: SERVIDÃO DO BAU



FOTO 07: SERVIDÃO DO BAU

BENEFICIADORA DO PESCADO

A ESCOLHA DO LOCAL - APESAR DE POSSUIR OUTRAS REGIÕES REDUTO DE PESCADORES ARTESANAIS COMO: GAMBOA, SIRIÚ, CAPÃO E PRAINHA, O CENTRO HISTÓRICO SEMPRE FOI O CENÁRIO DA PESCA ARTESANAL EM GAROPABA, E MESMO QUE MUITOS MORADORES LOCAIS JÁ TENHAM VENDIDO SUA CASAS E SE DESLOCADO PARA REGIÕES PERIFÉRICAS COMO O PINGUIRITO E O AMBRÓSIO, OUTROS TANTOS TENTAM SE MANTER ALI. NÃO CABERIA A OUTRO LUGAR A MANUTENÇÃO DE UM VIVER PRÓPRIO DESSE LOCAL. PARA A DECISÃO SOBRE O TRAPICHE PROCUROU-SE NÃO DIVIDIR A PRAIA, TRABALHANDO COM A PONTA DO CAIS E O PROLONGAMENTO DA SERVIDÃO DO BAU, CONSEGUINDO-SE UMA MELHOR RELAÇÃO COM O LOCAL, ALÉM DE SE TRABALHAR UMA BORDA EXISTENTE VOLTADA A UMA NECESSIDADE DO LUGAR E AINDA ASSIM FREAR AS ATUAIS OCUPAÇÕES QUE TÊM ACONTECIDO NO LOCAL, COMO A CRIAÇÃO DE CONTENÇÕES COM ATERRO, DECKS, RESTAURANTES EM PALAFITAS E FOSSAS SÉPTICAS, TODOS AVANÇANDO SOBRE O MAR.

A ESCOLHA DA ÁREA DE BENEFICIAMENTO PROPICIA UM LOCAL RELATIVAMENTE PRÓXIMO AO DESEMBARQUE DO PESCADO E COM FÁCIL ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO, SEM A NECESSIDADE DO TRAFEGO DE CAMINHÕES NO CENTRO HISTÓRICO OU NO CENTRO DA CIDADE.

